

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

Comissão de Orçamento e Finanças

Audição da Presidente da ASF

12 de fevereiro de 2025

ABERTURA

Margarida Corrêa de Aguiar

Presidente do Conselho de Administração

- 1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões**
- 2. Atividade da ASF 2024**
- 3. Desafios da supervisão e da regulação do setor dos seguros e do setor dos fundos de pensões**
- 4. Novos desenvolvimentos**

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Aspetos chave do contexto macroeconómico 2024/25

- Tensão e imprevisibilidade geopolíticas
 - o Continuidade/escalada de conflitos (Ucrânia e Médio-Oriente);
 - o Adoção de medidas comerciais protecionistas e de práticas retaliatórias;
 - o Competição EUA vs. China pela liderança da ordem mundial: interesses geoestratégicos, tecnologia de ponta, *data & data privacy*;
 - o Incertezas e/ou potenciais bolhas em classes de ativos tradicionais (imobiliário e acionista) e emergentes (criptoativos).
- Inflação, taxas de juro e riscos de crédito
 - o Consolidação da inflação próxima do patamar dos 2%;
 - o Descida gradual das taxas de juro (BCE: de 4,50%, em 2023, para 2,90% no início de 2025);
 - o Amenização da pressão do serviço de dívida sobre os agentes económicos.

- Competitividade e crescimento económico da área do Euro (AE)
 - o Desempenho económico da AE desliza para a cauda das economias avançadas;
 - o Relatório Draghi: problemas estruturais da competitividade económica europeia;
 - o Futuro da regulação europeia.

Desafios atuais

- Redução de medidas do quadro macroeconómico favoráveis sobre os modelos de negócio tradicionais dos setores supervisionados
 - o Continuidade da erosão parcial dos efeitos benéficos das taxas de desconto sobre a valorização dos passivos;
 - o Projetável redução dos retornos disponíveis em títulos de dívida de baixo risco (condições de reinvestimento menos favoráveis).
- Múltiplas transições complexas em curso
 - o Transição climática;
 - o Transição digital.

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Indicadores relevantes (2024*)

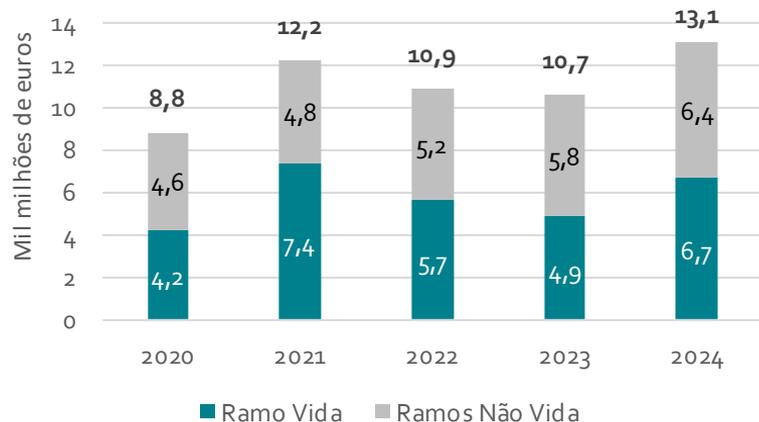


* Alguns dos valores apresentados são provisórios ou estimados

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução do setor segurador

Evolução da Produção



Var. prémios
 Vida
+37,4%

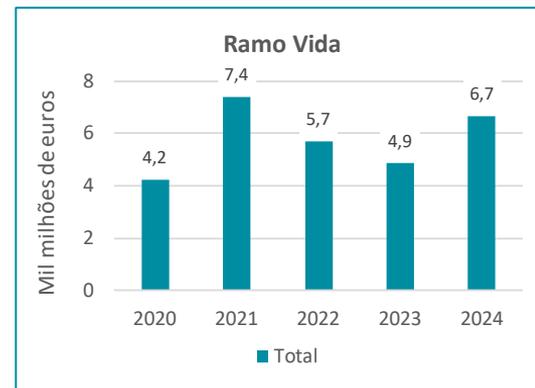
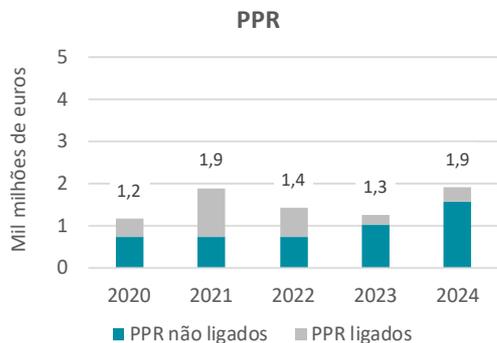
Var. prémios
 Não Vida
+11%

- Em 2024, o volume de prémios do setor segurador (sob a supervisão prudencial da ASF) totalizou 13,1 mil milhões de euros, representando um aumento de 2,5 mil milhões de euros face a 2023 (23%).
- Esta evolução deve-se, principalmente, ao crescimento do ramo Vida, que registou um acréscimo de 1,8 mil milhões de euros (37,4%).
- Em menor escala, os ramos Não Vida contribuíram igualmente para este aumento, com um crescimento de 641 milhões de euros (11%).

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução do setor segurador

Evolução da Produção: Ramo Vida

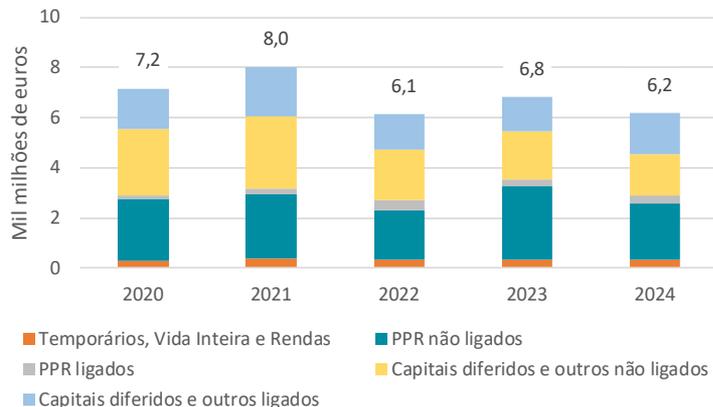


- A produção do ramo Vida apresentou, em 2024, uma recuperação de 37,4%, para 6,7 mil milhões de euros.
- Este crescimento deveu-se essencialmente à evolução da produção dos seguros financeiros não ligados, incluindo os PPR não ligados.

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

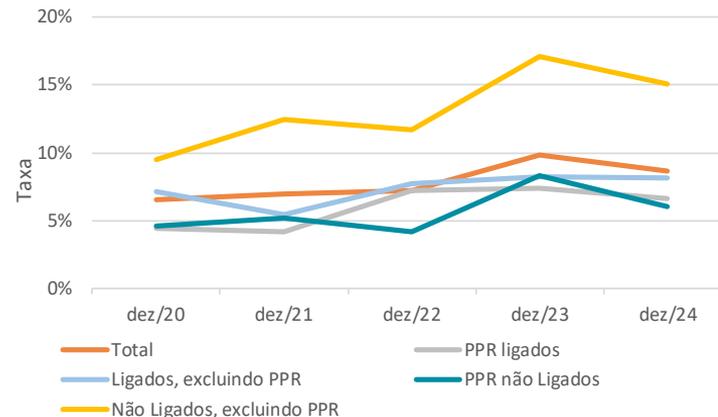
Evolução do setor segurador

Evolução dos Montantes Pagos: Ramo Vida



- Os montantes pagos diminuíram quase 10% em 2024, tendo o decréscimo sido mais significativo ao nível dos PPR não ligados.

Evolução das Taxas de Resgate: Ramo Vida

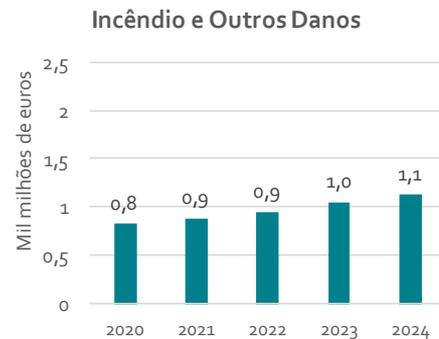
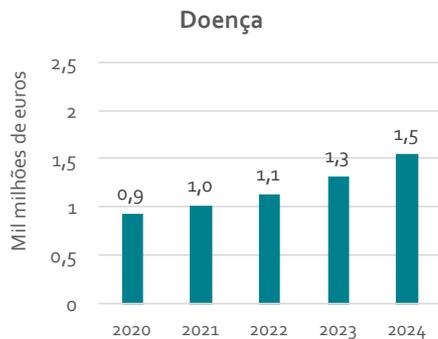
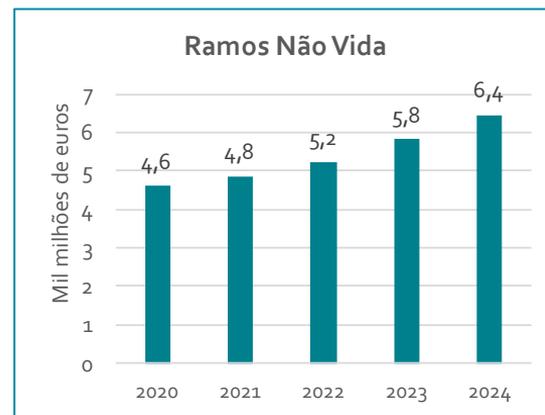
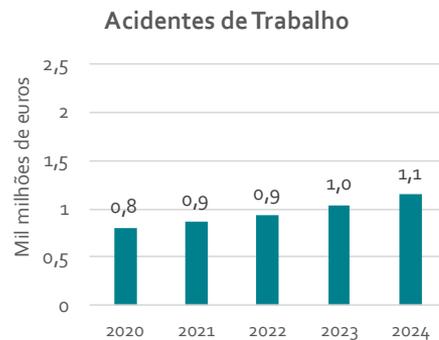
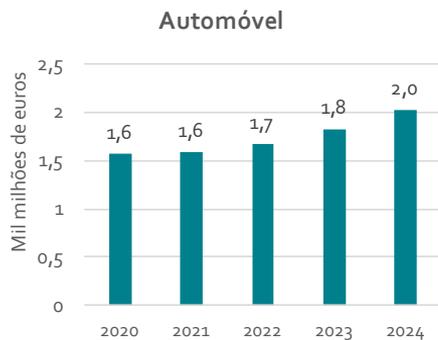


- As taxas de resgate verificaram, em média, uma redução face aos valores observados em 2023.

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução do setor segurador

Evolução da Produção: Ramos Não Vida

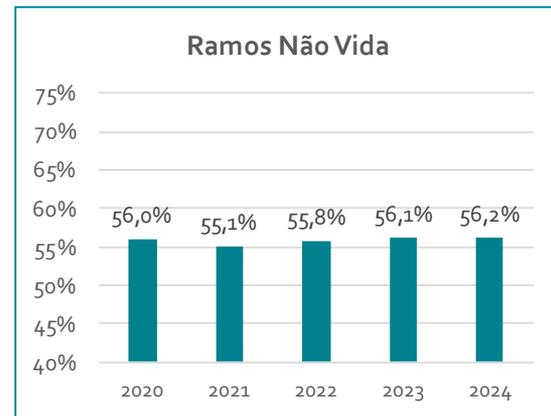
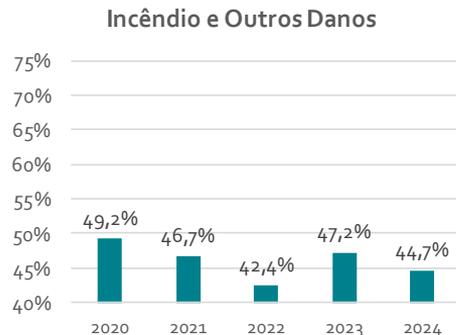
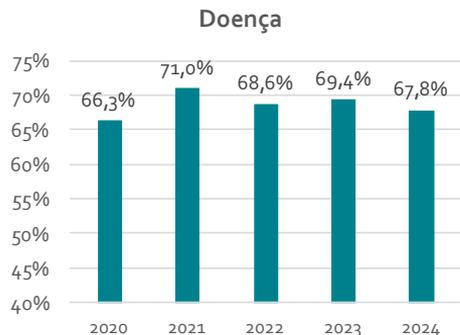
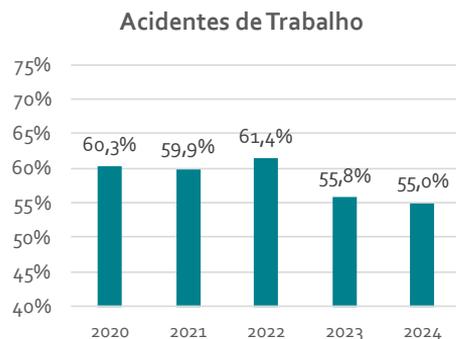
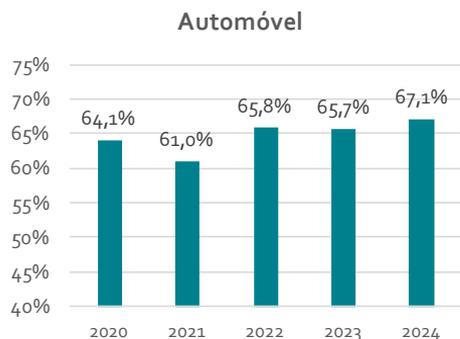


- A produção dos ramos Não Vida manteve uma trajetória de crescimento, em 2024, registando um aumento global de 11%, para 6,4 mil milhões de euros.
- Este acréscimo foi transversal às principais linhas de negócio, com destaque para o ramo Doença (17,3%).

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução do setor segurador

Evolução da Taxa de Sinistralidade: Ramos Não Vida

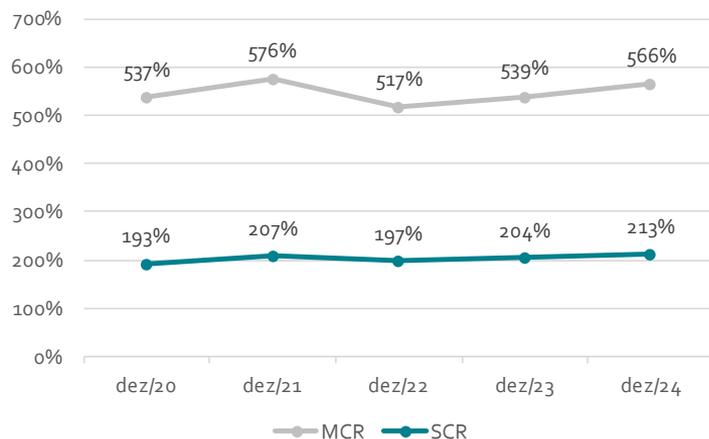


- A taxa de sinistralidade global dos ramos Não Vida manteve-se estável, nos 56,2%.
- A análise por linha de negócio evidencia dinâmicas distintas:
 - Aumento no seguro Automóvel.
 - Redução nas restantes linhas de negócio.

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução do setor segurador

Evolução dos rácios de cobertura do SCR e MCR



SCR - Requisito de Capital de Solvência (*Solvency Capital Requirement*)

MCR - Requisito de Capital Mínimo (*Minimum Capital Requirement*)

- No final de 2024 os rácios globais de cobertura estimados do SCR e do MCR eram, respetivamente, de 213% e 566%, com todas as empresas de seguros acima do limiar de 100%.

Evolução do n.º de empresas de seguros a operar em Portugal

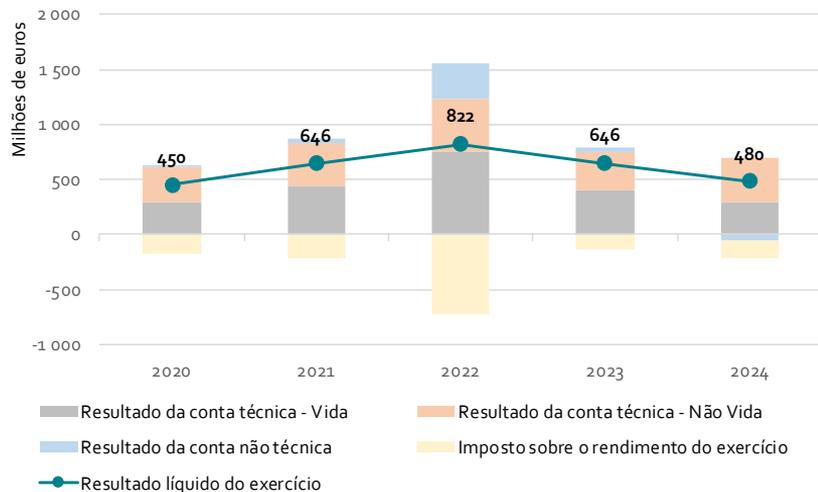
	2020	2021	2022	2023	2024
Empresas de Seguros	67	64	63	63	66
Sob supervisão prudencial da ASF	38	38	37	37	39
Vida	12	12	12	12	12
Não Vida	21	21	20	20	22
Mistas	4	4	4	4	4
Resseguro	1	1	1	1	1
Sucursais da UE	29	26	26	26	27
Vida	4	2	2	2	2
Não Vida	18	16	16	16	17
Mistas	7	8	8	8	8
LPS a operar em Portugal	596	525	540	543	536

- Em 2024, registou-se um aumento no número de empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF, com a entrada de duas novas entidades licenciadas exclusivamente para os ramos Não Vida (ramo Doença).

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução do setor segurador

Evolução dos resultados



- Em 2024, o Resultado Líquido global provisório das empresas de seguros cifrou-se em 480 milhões de euros.

Carteira de investimentos
≈18% PIB

Evolução da carteira de investimentos

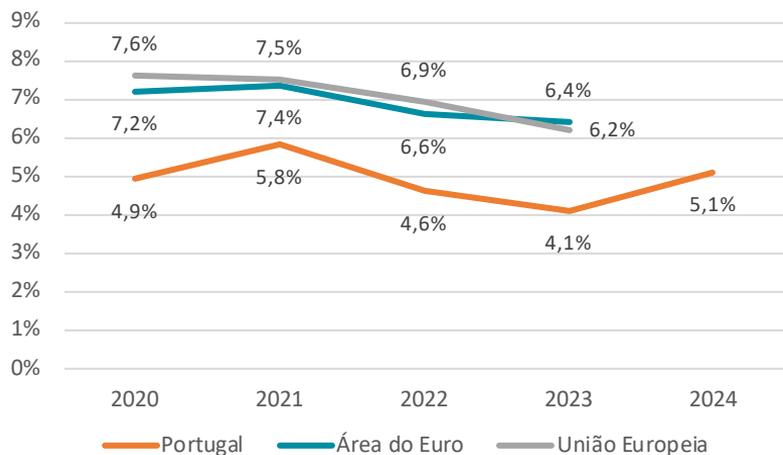


- No final do terceiro trimestre de 2024, o valor da carteira de investimentos do setor segurador atingiu aproximadamente 52 mil milhões de euros, um crescimento de cerca de 3,2% comparativamente ao final de 2023.

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução do setor segurador

Evolução do índice de penetração de seguros



- O indicador de penetração de seguros nacional tem-se mantido estruturalmente abaixo dos indicadores análogos ao nível da UE, o que indicia a existência de margem para desenvolvimento adicional do mercado segurador.

Fonte: Swiss Re Institute

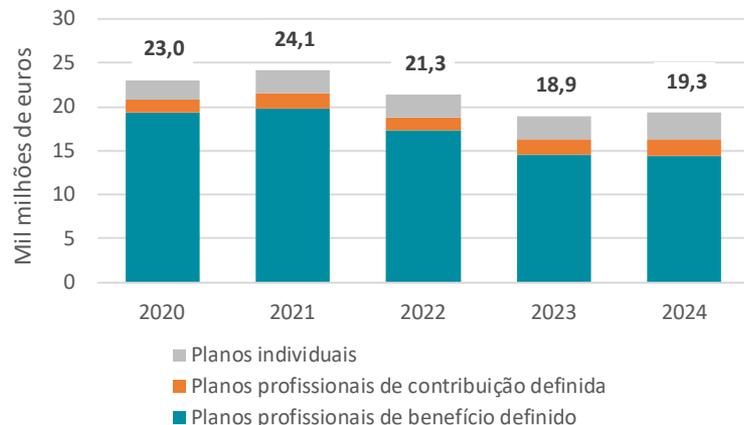
O valor do indicador em 2024 é provisório.

A informação apresentada apenas incide sobre 17 dos 27 países da UE, devido a falta de informação.

1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução do setor dos fundos de pensões

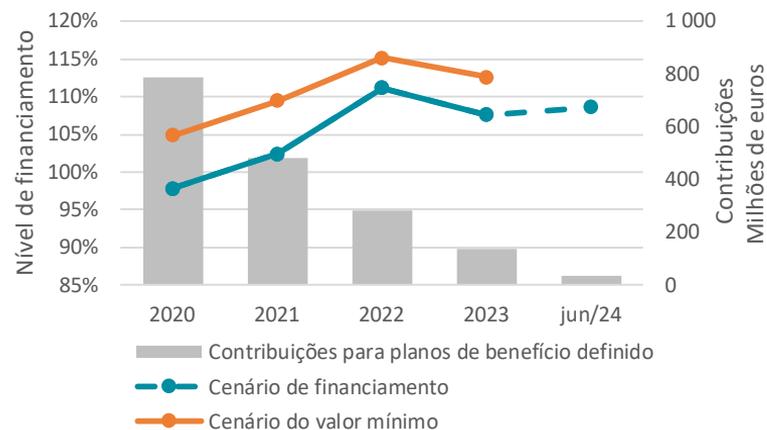
Evolução do valor do património dos fundos de pensões



- No final de 2024, o património dos fundos de pensões atingiu 19,3 mil milhões de euros, registando um crescimento de cerca de 2% face ao final de 2023.

Património dos FP
 ≈ 7% PIB

Evolução das contribuições e do nível de financiamento dos planos de benefício definido



- Em junho de 2024, o nível de financiamento médio era de 109% em relação ao cenário de financiamento*.

* Cenário de financiamento: avaliação das responsabilidades com base nos métodos e pressupostos estabelecidos pela entidade gestora

** Cenário do valor mínimo: avaliação das responsabilidades com base nos métodos e pressupostos fixados em Norma Regulamentar da ASF ou, quando superior, nas exigências mínimas previstas em regulamentação específica

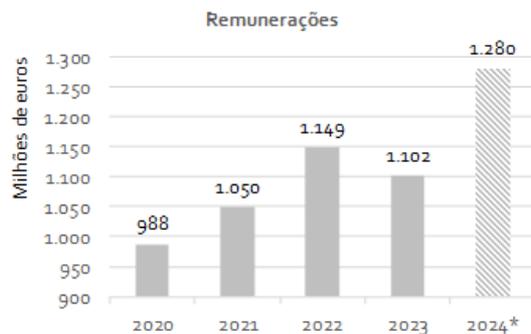
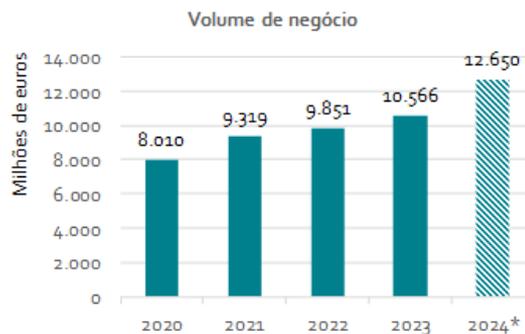
1. Caracterização do setor segurador e do setor dos fundos de pensões

Evolução da mediação de seguros

Evolução do n.º de mediadores autorizados pela ASF

	2020	2021	2022	2023	2024
N.º de Mediadores autorizados pela ASF	15 831	11 932	10 687	10 489	10 289
Agente de Seguros	15 743	11 846	10 600	10 399	10 199
Corretor de Seguros	67	67	67	69	68
Mediador de Resseguros	15	15	16	16	16
Mediador de Seguros a Título Acessório	6	4	4	5	6

Evolução do volume de negócios e das remunerações



* Os valores de 2024 são estimados

- Em 2024, manteve-se a tendência de redução do número total de mediadores de seguros, registando-se menos 200 mediadores face a 2023.
- O volume de negócios tem vindo a evidenciar uma trajetória ascendente nos últimos anos, atingindo, no final de 2024, 12,6 mil milhões de euros.
- O montante total de remunerações auferidas pelos mediadores de seguros em 2024 foi de 1,3 mil milhões de euros.

Reclamações em 2024: Reclamações apresentadas ao Mercado

Estimativa

Agregados



Principais Segmentos



Temas mais Reclamados



Desfecho



2. Atividade da ASF 2024

Comunicação com o consumidor e literacia financeira

- Desenvolvimento de conteúdos e funcionalidades para o novo Portal do Consumidor, ex.:
 - o Lançamento de novos canais: “Investimentos Sustentáveis” e “Direito ao Esquecimento”.
- Desenvolvimento de campanhas de informação e sensibilização para as plataformas digitais da ASF, com foco nas redes sociais, para temas mais relevantes para o consumidor, ex.:
 - o “Começa hoje a preparar o amanhã” – Para promover uma maior consciencialização para a importância de preparar atempadamente o período da reforma, com temas relacionados com os fundos de pensões;

- o “Investe hoje no teu futuro”, lançada para a Semana Mundial do Investidor, com o objetivo de sensibilizar os mais jovens para a importância de constituir poupança e os cuidados a ter na sua aplicação;
- o “Não morda o isco!”, com o objetivo de alertar a população adulta para os cuidados a ter na utilização de canais digitais;
- o “Descodificador – Fundos de pensões”;
- o “Já lhe aconteceu?”, campanha informativa para as redes sociais da ASF, baseada em casos práticos.



Linhas de Orientação Estratégica (LOE)		Objetivo	Execução (prov.)	Projetos (exemplos)
1	Organização, eficiência e talento	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento dos recursos humanos, mais especificamente a sua valorização, retenção e atração; Estruturação e implementação de uma arquitetura de auditoria, <i>compliance</i> e gestão de riscos internos; Fomento de cultura de cooperação proativa. 	85%	<ul style="list-style-type: none"> Nova Intranet; Modernização digital; Novo ERP; <i>Roadmap</i> Inteligência Artificial (IA).
2	Relação com entidades supervisionadas	<ul style="list-style-type: none"> Revisão do modelo de supervisão e práticas seguidas numa base de melhoria contínua, dando uma resposta eficiente aos novos riscos e desafios dos setores supervisionados. 	93%	<ul style="list-style-type: none"> Modelo Integrado de Supervisão; Novo Portal dos Operadores; Revisão das matrizes de Risco; Portal do Registo.
3	Regulação e Cooperação	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundamento e acompanhamento das atualizações legais e regulatórias, em particular no que diz respeito à vertente de novos riscos; Otimização do relacionamento com entidades nacionais e internacionais. 	71%	<ul style="list-style-type: none"> Protocolos com entidades congéneres, nacionais e países terceiros (supervisão); <i>Frameworks</i> regulatórios para novos riscos; Desenvolvimento de parcerias com a Academia.
4	Comunicação e Informação	<ul style="list-style-type: none"> Reformulação da forma como a ASF interage com os <i>stakeholders</i>, internos e externos, e com a sociedade em geral; Divulgação de informação clara, útil e customizada aos diferentes públicos, com recurso a novos meios, formatos e suportes. 	95%	<ul style="list-style-type: none"> Novos <i>sites</i> institucionais: ASF, FAT, FGA; Novo Portal do Consumidor; Portal de Estatística.

Principais trabalhos

- Participação na negociação da revisão da Diretiva Solvência II e trabalhos de regulamentação complementar;
- Participação na negociação da Diretiva da recuperação e resolução das empresas de seguros e de resseguros (IRR) e trabalhos de regulamentação complementar;
- Elaboração de um estudo sobre modelos de IRR do setor segurador;
- Participação na negociação do pacote “*EU Retail Investment Strategy*”;
- Apoio ao Governo na transposição da Diretiva do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel;
- Elaboração do relatório preliminar de proposta de modelo de sistema nacional de cobertura do risco de fenómenos sísmicos e mecanismos de governação e financiamento - Entregue ao Governo no final de 2024;
- Elaboração de estudo de regimes de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) no setor financeiro;
- Estudos preparatórios com vista a possíveis recomendações relativas ao tema da fraude na atividade seguradora.

Principais Normas Regulamentares da ASF

- Sistema de governação das entidades gestoras de fundos de pensões;
- Segurança e governação das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e subcontratação a prestadores de serviços de computação em nuvem na gestão de fundos de pensões;
- Comunicação à ASF de incidentes de carácter severo relacionados com as TIC;
- Prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo;
- Divulgação de informação sobre comissões, rendibilidade e risco no âmbito de PPR;
- Direito ao esquecimento e proibição de práticas discriminatórias.

Principais Recomendações

- Recomendações sobre informação a prestar nas alterações dos prémios de seguro;
- Distribuição de produtos de seguros que visam a poupança e o investimento sem garantia de capital;
- Prazos máximos de regularização de sinistros de multirrisco habitação*;
- "Condições padrão" de seguro de saúde*;
- Diferenciação entre "planos de saúde" e seguros de saúde*.

* Consultas públicas fechadas, textos finais em preparação.

Trabalhos relevantes

- Normas internacionais de contabilidade IFRS 17 e IFRS 9 (em vigor a partir de 2023) – Avaliação do impacto da implementação e reforço do *enforcement* contabilístico;
- Riscos de sustentabilidade – Incorporação gradual no processo de supervisão prudencial;
- Riscos cibernéticos – Incorporação gradual no processo de supervisão prudencial;
- Regulamento DORA – Preparação para a entrada em vigor (janeiro de 2025);
- FSAP (*Financial Sector Assessment Program*) a conduzir pelo FMI a partir de 2025 – Preparação para o exercício de avaliação da supervisão do sistema financeiro nacional, incluindo a autoavaliação do grau de cumprimento dos *Insurance Core Principles* da IAIS;
- Exercícios europeus de *stress tests* – Coordenação nacional do exercício da EIOPA ao setor segurador europeu de 2024 e participação no exercício *top-down* de avaliação integrada dos riscos climáticos no sistema financeiro da UE.

Trabalhos relevantes

- Sistema de governação da conduta de mercado – Reforço da supervisão no quadro da nova "Norma Regulamentar da Conduta de Mercado";
- *Value for money* – Supervisão dos modelos de negócio utilizados pelos operadores, no sentido de garantir que os produtos entregam efetivamente valor ao consumidor;
- Monitorização dos seguros associados ao crédito, do modelo de negócio e dos principais indicadores, com recomendações ao consumidor e divulgação de informação ao mercado, mais transparência;
- Criação do Portal dos Seguros de Saúde e do Observatório dos Seguros de Saúde – Reforço da qualidade da regulação e supervisão deste produto, mais transparência;
- Trabalhos preparatórios de criação de um Observatório da Poupança de Longo Prazo para a Reforma – Reforço da qualidade da regulação e supervisão dos produtos de poupança, mais transparência;
- "Avisos de pagamento" – Monitorização da implementação das recomendações sobre informação a prestar nas alterações dos prémios de seguro, mais transparência;
- Reforço da ligação entre empresas de seguros e mediadores – Realização de inquérito com vista a suportar possível intervenção regulatória;
- Consolidação dos modelos de avaliação do risco;
- Preparação da monitorização sistemática da publicidade *online* em sítios da internet de cariz geral.

3. Desafios da supervisão e da regulação do setor dos seguros e do setor dos fundos de pensões

Setores supervisionados

- Finanças sustentáveis – Alinhamento da governação e da gestão do negócio com os desafios da sustentabilidade e das alterações climáticas, incorporando a avaliação dos riscos de transição e físicos associados.
- Resiliência operacional digital – Reforço da resiliência a riscos cibernéticos e disrupções tecnológicas, garantindo a continuidade do negócio, a proteção dos dados e a capacidades de prevenção, deteção e resposta eficaz a incidentes.
- Protection gaps decorrentes de catástrofes naturais – Contribuição ativa para a redução dos *gaps* de proteção, promovendo a oferta de seguros acessíveis que reforcem a resiliência nacional a riscos de catástrofes naturais.
- Diversidade, Equidade e Inclusão – Promoção de uma cultura organizacional inclusiva, garantindo equidade de oportunidades e valorização da diversidade.
- Poupança – Contribuição ativa na oferta de produtos alinhados com o objetivo de garantia de rendimentos adequados da população após a reforma.

ASF

- Implementação do Modelo Integrado de Supervisão – Permite obter uma visão holística dos riscos por operador, com recurso a novas tecnologias assentes na gestão de dados.
- Execução do Programa de Transformação Digital – Com o objetivo alinhar a tecnologia, a governação e a capacitação com as necessidades e desafios das áreas *core* da ASF.

PREOCUPAÇÃO: assegurar a autonomia/independência financeira na gestão dos seus recursos financeiros/aumentar a capacidade de eficácia da supervisão

4. Novos desenvolvimentos

Regulação

- Elaboração do anteprojeto de transposição da Diretiva que revê a Diretiva Solvência II, juntamente com estudos técnicos;
- Elaboração de um anteprojeto de transposição da Diretiva IRRD, juntamente com estudos técnicos;
- Lançamento de iniciativas regulatórias relativas ao uso de inteligência artificial (IA);
- Implementação do "Portal de Iniciativas Regulatórias".

Supervisão macroprudencial

- Participação no exercício FSAP a realizar pelo FMI ao sistema financeiro português, em articulação com as autoridades nacionais;
- Desenvolvimento de iniciativas de transição da regulação à supervisão da resiliência operacional digital;

- Coordenação da participação nacional no exercício de *stress test* da EIOPA aos fundos de pensões profissionais (IORPs);
- Implementação de uma moldura de avaliação sistémica de empresas de seguros, a nível individual e do setor, no contexto nacional.

Supervisão prudencial

- Reforço do processo de supervisão do resseguro;
- Reforço da supervisão das atividades do órgão de administração das empresas;
- Reforço da supervisão dos riscos cibernéticos e da sua integração na governação das empresas;
- Reforço da supervisão dos riscos de sustentabilidade e da sua integração na governação das empresas;
- Desenvolvimento do Portal do Registo.

Supervisão comportamental

- Reforço da supervisão:
 - *Value for money* na avaliação de produtos financeiros;
 - Modelo de negócio subjacente aos seguros de proteção ao crédito;
 - Governação de produtos, em especial na política de conceção e aprovação;
 - *Greenwashing*.
- Implementação das recomendações da ASF:
 - Criação do canal "Melhores Práticas", uma área de referência dos operadores que seguem as recomendações da ASF (estratégia de *comply or explain*) – maior transparência.

Apoio e proteção do consumidor

- Consolidação das melhorias efetuadas na gestão e nos procedimentos adotados no tratamento das reclamações;
- Criação de um Observatório da Poupança de Longo prazo para a Reforma;
- Emissão de diversas recomendações da ASF no âmbito da conduta de mercado;
- Divulgação da informação relativa a PPR (comissões, rendibilidades e risco), sob a forma de "comparador";
- Descentralização territorial no apoio aos consumidores, em articulação com a Direção-Geral do Consumidor:
 - Contacto de maior proximidade territorial, em especial junto de grupos mais vulneráveis.

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

ENCERRAMENTO

Margarida Corrêa de Aguiar

Presidente do Conselho de Administração